

## **Análise Crítica - Certificação Scrum Master - DIO**

O artigo *Introducing Scrum in Companies in Norway: A case study*, foi escrito no ano de 2010 e possui ao todo 21 páginas. Publicado pela Bodø Graduate School of Business, teve como objetivo o estudo da implementação do Scrum em 3 empresas de desenvolvimento de software na Noruega, onde fizeram entrevistas com os membros destas empresas para a coleta de dados.

Escrita por Elin Brekkan e por Eystein Mathisen, ambos professores assistente na Bodø Graduate School of Business. Na criação do artigo tinham o mesmo interesse de pesquisa: processos e métodos de desenvolvimento de sistemas e métodos ágeis.

As empresas relacionadas a esse artigo acreditavam que as técnicas que utilizavam estavam ultrapassadas e que seria necessário a implementação de metodologias ágeis para realizarem os próximos projetos de maneira mais eficaz e eficiente.

Esse artigo descreve como acontece a implementação e utilização do Scrum dentro de 3 empresas de desenvolvimento de software na Noruega. O objetivo é entender como funcionou a aplicação do Scrum nas empresas e como foi identificado eventuais problemas relacionados a essa implementação além da adaptação das equipes diante dos novos processos. Foram entrevistados funcionários dessas empresas, mostrando um antes e depois e a adaptação do time às novas práticas adotadas relacionadas ao Scrum.

As metodologias ágeis começaram a se popularizar por volta da década de 90 e foram sendo estudadas ao longo do tempo e ganhando força até os dias atuais. Porém a questão da adaptação das equipes permanece no centro das atenções, uma vez que as empresas que não estejam preparadas para essa migração poderão sofrer bastante com essa transição. É isso que veremos ao analisar esses 3 casos.

### **Pontos NEGATIVOS antes da implementação do Scrum:**

1° Perceberam que ao usar o modelo em cascata, tinham longas iterações de desenvolvimento, poucos testes e muita demora na entrega de resultados ao cliente.

2° Ainda no modelo em cascata, passavam muito tempo em reuniões, discutindo o que deveria fazer parte do sistema e, ao entregar o produto, viram que o software não atendia os requisitos exigidos pelo cliente.

3° Segundo o gerente, esse modelo antigo era mais engessado, sendo mais complicado incluir alterações aos projetos, uma vez que já havia definido o que deveria ser entregue como resultado.

4° Os desenvolvedores achavam complicado o cliente entrar em contato diretamente solicitando alterações, além da exigência de que deveriam ser incluídas o mais rápido ao projeto.

5° A falta de organização do dia a dia de trabalho, sem ter o cronograma do que iam fazer, não tinham uma direção clara a seguir e o que seria entregue.

### **Pontos POSITIVOS após a implementação do Scrum:**

1° A organização das equipes e as funções de cada membro dela foi a mudança mais visível dentro das 3 empresas, com cada um sabendo o que precisava ser feito, o time conseguiu seguir juntos na mesma direção e os resultados começaram a aparecer com mais clareza sem que fosse necessário um aumento na carga de trabalho.

2° Com o Scrum, o cliente tinha mais contato com o dono do produto, apenas uma pessoa que tinha toda a visão do projeto e da equipe e que sabia exatamente o que deveria ser passado pra equipe e o que poderia ser alterado em cada sprints.

3° Após a implementação do Scrum a equipe se sentiu mais leve, sabendo das tarefas que precisavam desempenhar, a interação entre os desenvolvedores melhorou e começaram a aproveitar e a se divertir no ambiente de trabalho por se sentirem menos pressionados.